

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CERIMÔNIA

Revisão: 00 Data: 18/08/2021

Página 1 de 15

1 - Identificação

Nome da mistura: CERIMÔNIA

Principais usos recomendados para a mistura: Fungicida do grupo dos triazois. Uso exclusivamente agrícola.

Nome da Empresa: TRADECORP DO BRASIL

Endereço: Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença, Km 9, s/n, Condomínio Tech Town, Chácaras Assay, CEP 13186-904, Hortolândia/SP

Telefone para contato: (19) 2137-8100

Telefone para Emergências: 0800 722 6001

2 - Identificação de perigos

ABNT NBR 14725-2

Classificação da mistura:

Classes de Perigo	Categoria
Carcinogenicidade	1B
Irritação ocular	2A
Líquidos inflamáveis	4
Perigo por aspiração	1
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo	1
Perigoso ao ambiente aquático - Crônico	1
Toxicidade aguda - Oral	4
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única	3

O grau de perigo nas categorias do GHS diminui de acordo com a crescente numérica, sendo a categoria 1 a mais perigosa.

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução (ABNT NBR 14725-3):

Pictogramas:



Palavra de advertência: Perigo

Frases de Perigo

H227: Líquido combustível

H302: Nocivo se ingerido

H304: Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias

H319: Provoca irritação ocular grave

H336: Pode provocar sonolência ou vertigem

H350: Pode provocar câncer

H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CERIMÔNIA

Revisão: 00 Data: 18/08/2021

Página 2 de 15

Frases de Precaução

Prevenção

P201: Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202: Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P210: Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. - Não fume.

P261: Evite inalar os fumos, gases, vapores e aerossóis.

P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P270: Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P271: Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273: Evite a liberação para o meio ambiente.

P280: Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Resposta à emergência

P301 + P310: EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P304 + P340: EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P308 + P313: EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

P312: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P330: Enxágue a boca.

P331: NÃO provoque vômito.

P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P370 + P378: Em caso de incêndio: Para a extinção veja em "Medidas de combate à incêndio" na seção 5 desta ficha.

P391: Recolha o material derramado.

Armazenamento

P403 + P233: Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P403 + P235: Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.

P405: Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501: Descarte o conteúdo e/ou recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Não disponível.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CERIMÔNIA

Revisão: 00 Data: 18/08/2021

Página 3 de 15

3 – Composição e informações sobre os ingredientes

MISTURA

Ingredientes e impurezas que contribuem para o perigo:

Nome técnico	Nº registro CAS	Concentração
solvente nafta (petróleo), aromático leve	64742-95-6	> 50 - 100% (m/v)
difenoconazol	119446-68-3	25% (m/v)
dodecilbenzenosulfonato de cálcio	26264-06-2	> 1 - 5% (m/v)

4 – Medidas de primeiros-socorros

Inalação:	Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo, a bula ou receituário agrônômico do produto.
Contato com a pele:	Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância e sabão. Em caso de contato menor com a pele, evite espalhar o material em áreas não afetadas. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo, a bula ou receituário agrônômico do produto.
Contato com os olhos:	IRRITANTE OCULAR. Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos com água corrente em abundância por, pelo menos, 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, o rótulo, a bula ou receituário agrônômico do produto.
Ingestão:	PODE SER NOCIVO SE INGERIDO. NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou o receituário agrônômico do produto.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	O produto é nocivo se ingerido, podendo causar irritação no trato gastrointestinal manifestada por dor abdominal, náusea, vômito e diarreia. Em contato com a pele e com os olhos, o produto pode causar irritação com ardência e vermelhidão. A inalação do produto pode provocar irritação no trato respiratório com tosse, ardência do nariz, boca e garganta. A exposição inalatória e/ou oral pode causar depressão do sistema nervoso central (SNC), com sedação, sonolência, tontura e dores de cabeça. A aspiração do produto para os pulmões pode resultar em pneumonite química.
Notas para o médico:	Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico. Em caso de ingestão de grandes quantidades, avalie a necessidade de realização de lavagem gástrica e administração de carvão ativado (até 1 hora após a ingestão).

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CERIMÔNIA

Revisão: 00 Data: 18/08/2021

Página 4 de 15

5 – Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção:

Utilize EPI. Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), jato d'água ou espuma normal.
Grande incêndio: utilize jato d'água, neblina ou espuma normal. Não espalhe o material com o uso de jato d'água de alta pressão.
Remova os recipientes da área do fogo, se isto puder ser feito sem risco.
Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material de espalhe.

Perigos específicos da mistura:

O fogo pode produzir gases irritantes, corrosivos e/ou tóxicos como óxidos de nitrogênio, cloreto de hidrogênio, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Combata o fogo de uma distância segura; se precisar utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas água em abundância, mesmo após o fogo ter sido extinto. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chamas. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Use equipamento de proteção individual (EPI). Afaste todas as fontes de ignição e calor. Não fume. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas.

Para o pessoal do serviço de emergência:

Use EPI apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas.

Precauções ao meio ambiente:

Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize EPI. Isole e sinalize a área contaminada. Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem risco.
Piso pavimentado: absorva o material derramado com terra, areia seca ou outro material inerte e não combustível. Recolha o material com o auxílio de uma pá limpa, evitando a formação de faíscas, e o acondicione em recipientes adequados e devidamente identificados para posterior destinação apropriada.
Grande derramamento: confine o fluxo em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CERIMÔNIA

Revisão: 00 Data: 18/08/2021

Página 5 de 15

confinadas. Lave o local com água e sabão, tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa para devolução e destinação final. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

7 – Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro:

Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Manuseie o produto em local arejado e longe de qualquer fonte de ignição ou calor. Não fume. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Manipule respeitando as regras gerais de segurança, higiene industrial e/ou as boas práticas agrícolas. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia. Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita). Leia e siga as instruções de uso recomendadas na bula e no rótulo. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma ou beba durante o manuseio e aplicação do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Evite armazenar o produto próximo a fontes de ignição e calor. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, a temperatura ambiente a ao abrigo da luz. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal. Material adequado para embalagem: plástico, polietileno, polietileno de alta densidade e aço carbono.

8 – Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira - NR 15 (MTb, 2019), ACGIH (2021), OSHA nem NIOSH para os ingredientes do produto.

NR 15: Norma regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Indicadores biológicos de exposição:

Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira - NR 7 (MTb, 2020) nem pela ACGIH (2021) para os ingredientes do produto.

NR 7: Norma regulamentadora nº 7 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CERIMÔNIA

Revisão: 00 Data: 18/08/2021

Página 6 de 15

Medidas de controle de engenharia: Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Providencie ventilação exaustora onde os processos exigirem. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele: Macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; touca árabe e luvas de nitrila.

Proteção respiratória: Máscara com filtro mecânico classe P2.

Perigos térmicos: Não disponível.

9 – Propriedades físicas e químicas

Aspecto: Líquido homogêneo, castanho-escuro.

Odor: Característico.

Limite de odor: Não disponível.

pH: 6,57 a 25°C.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não aplicável.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não disponível.

Ponto de fulgor: 71,3°C a 25°C.

Taxa de evaporação: Não disponível.

Inflamabilidade (sólido; gás): Não aplicável.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não disponível.

Pressão de vapor: Não disponível.

Densidade de vapor: Não disponível.

Densidade/Densidade relativa: 0,9984 g/cm³ (998,4 kg/m³) a 20°C.

Solubilidade: Miscível em água, acetona e etanol a 30°C.

Coefficiente de partição - n-octanol/água: Não disponível.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CERIMÔNIA

Revisão: 00 Data: 18/08/2021

Página 7 de 15

Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade:	4 mPa.s a 20°C.
Corrosividade:	Taxas de corrosão para alumínio, cobre, aço carbono e latão inferiores a 0,4 mm/ano.
Tensão superficial:	33,66 x 10 ⁻³ N/m a 25°C.

10 – Estabilidade e reatividade

Reatividade:	Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Estabilidade química:	O produto é estável quando armazenado e utilizado adequadamente.
Possibilidade de reações perigosas:	Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.
Condições a serem evitadas:	Fontes de ignição, calor e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Não disponível.
Produtos perigosos da decomposição:	Não disponível.

11 – Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:	DL ₅₀ oral (ratos fêmeas): >300-2000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica (ratos): >4000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória (ratos): >7,67 mg/L/4h.
Corrosão/ irritação da pele:	Em teste de irritação dérmica conduzido em coelhos, o produto causou eritema em 3/3 dos animais, revertido totalmente em até 7 dias. Nas condições do teste, o produto foi considerado não irritante para a pele.
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Em teste de irritação ocular conduzido em coelhos, o produto causou, no animal 1, opacidade, irite, hiperemia e quimose nas avaliações de 1 hora, 24 horas, 48 horas, 72 horas e 7 dias. A hiperemia persistiu nas avaliações de 14 dias e 21 dias e a quemose na avaliação de 14 dias. O animal 2 apresentou opacidade, irite, hiperemia e quimose nas avaliações de 1 hora, 24 horas, 48 horas, 72 horas e 7 dias. O animal 3 apresentou opacidade, irite, hiperemia e quemose nas avaliações de 1 hora, 24 horas, 48 horas e 72 horas. Nas condições do teste, o produto foi considerado irritante ocular.
Sensibilização respiratória ou à pele:	O produto não causou sensibilização dérmica em cobaias.
Mutagenicidade em células germinativas:	O produto não apresentou potencial mutagênico no teste de mutação gênica reversa em <i>Salmonella typhimurium</i> (teste de Ames) nem no teste de micronúcleo em medula óssea de camundongos.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CERIMÔNIA

Revisão: 00 Data: 18/08/2021

Página 8 de 15

Carcinogenicidade:	<p><u>Difenoconazol</u>: Em estudos conduzidos em ratos, pela via oral, não foram observadas evidências de carcinogenicidade. Em camundongos, foi observado um aumento na incidência de adenomas e carcinomas hepatocelulares, entretanto, estes efeitos ocorreram em doses muito altas e foram considerados como consequência da indução enzimática no fígado e, não é esperado que ocorram em doses inferiores às que causam hepatotoxicidade. É improvável, portanto, que o difenoconazol apresente potencial cancerígeno para o homem (EFSA, 2011; FAO/WHO, 2007).</p> <p><u>Solvente nafta (petróleo), aromático leve</u>: De acordo com o Regulamento (EC) Nº 1272/2008 (CLP) estes ingredientes são listados como prováveis carcinogênicos (categoria 1B) (ECHA, 2021).</p> <p><u>Dodecilbenzenosulfonato de cálcio</u>: Estudos conduzidos em animais de experimentação com substâncias da classe dos alquilbenzenos sulfonatos lineares não indicaram potencial cancerígeno (OECD, 2005).</p>
Toxicidade à reprodução:	<p><u>Difenoconazol</u>: Em estudo de duas gerações conduzidos em ratos, pela via oral, não foram observados efeitos adversos sobre a fertilidade ou sobre os parâmetros reprodutivos. O difenoconazol não apresentou potencial teratogênico em ratos e coelhos (EFSA, 2011; FAO/WHO, 2007).</p> <p><u>Solvente nafta (petróleo), aromático leve</u>: Estudos conduzidos em animais de experimentação, pela via inalatória, não demonstraram nenhum efeito sobre os parâmetros reprodutivos em qualquer concentração de exposição. Um efeito potencial sobre o desenvolvimento (redução do peso médio dos fetos) foi observado em uma concentração na qual houve toxicidade materna (OECD, 2012).</p> <p><u>Dodecilbenzenosulfonato de cálcio</u>: Em estudos conduzidos em animais de experimentação, os alquilbenzeno sulfonatos não causaram efeitos sobre a reprodução nem sobre o desenvolvimento (U.S. EPA, 2006).</p>
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	<p><u>Solvente nafta (petróleo), aromático leve</u>: A exposição aguda pela via inalatória pode causar sonolência e/ou tontura e irritação no trato respiratório (CONCAWE, 2015; OECD, 2012).</p> <p>Não há dados disponíveis em literatura referentes à toxicidade para órgãos-alvo específicos após exposição única aos demais ingredientes do produto.</p>
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:	<p><u>Difenoconazol</u>: Em estudos de toxicidade crônica em ratos e camundongos, o principal alvo da toxicidade do difenoconazol foi o fígado. Os efeitos adversos incluíram um aumento do peso do fígado com hipertrofia dos hepatócitos centrolobulares que podem ser indicativos de uma resposta adaptativa. Em estudo de toxicidade de 90 dias, pela via oral, em camundongos o NOAEL estabelecido foi de 32,4 mg/kg p.c./dia e em ratos o NOAEL foi de 17 mg/kg p.c./dia. (EFSA, 2011; FAO/WHO, 2007).</p> <p><u>Solvente nafta (petróleo), aromático leve</u>: Em estudos conduzidos em ratos, pela via inalatória, foi observada nefropatia característica de hidrocarbonetos em ratos machos, um efeito que é considerado sexo e espécie específico e, portanto, não é relevante para os seres humanos (CONCAWE, 2015).</p> <p>Não há dados disponíveis em literatura referentes à toxicidade para órgãos-alvo específicos após exposição repetida ao dodecilbenzenosulfonato de cálcio.</p>
Perigo por aspiração:	<p><u>Solvente nafta (petróleo), aromático leve/ dodecilbenzenosulfonato de cálcio</u>: A aspiração destas substâncias pode causar pneumonite química (CONCAWE, 2015; MCKEE et al., 2015).</p>

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CERIMÔNIA

Revisão: 00 Data: 18/08/2021

Página 9 de 15

12 – Informações ecológicas

Ecotoxicidade

Toxicidade para algas:	CE ₅₀ (72h): 6,34 mg/L (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>).
Toxicidade para crustáceos:	CE ₅₀ (48h): 0,08 mg/L (343,19 µg/L) (<i>Daphnia similis</i>).
Toxicidade para microrganismos do solo:	O produto foi considerado como não tendo efeito a longo prazo sobre a transformação de carbono e nitrogênio no solo avaliado, nas condições do teste.
Toxicidade para peixes:	CL ₅₀ (96h): 4,76 mg/L (<i>Danio rerio</i>).

Persistência e degradabilidade:

Difenoconazol: Estudos indicam que o difenoconazol pode apresentar persistência de moderada a alta no meio ambiente (EFSA, 2011).
Solvente nafta (petróleo), aromático leve: A substância é prontamente biodegradável no meio ambiente (OECD, 2012).
Não há dados disponíveis em literatura referentes à mobilidade no solo do dodecilbenzeno sulfonato de cálcio.

Potencial bioacumulativo:

Difenoconazol: É esperado que o difenoconazol apresente alto potencial de bioacumulação em organismos aquáticos (BCF = 330) (EFSA, 2011).
Solvente nafta (petróleo), aromático leve: Estas substâncias apresentam potencial de bioacumulação em organismos aquáticos (CONCAWE, 2015).
Não há dados disponíveis em literatura referentes ao potencial bioacumulativo do dodecilbenzeno sulfonato de cálcio.

Mobilidade no solo:

Difenoconazol: Quando liberado no solo, o difenoconazol pode apresentar moderada ou nenhuma mobilidade (EFSA, 2011).
Solvente nafta (petróleo), aromático leve: Hidrocarbonetos de alto peso molecular serão principalmente adsorvidos no solo e, portanto, possuem baixa capacidade de mobilidade no solo (OECD, 2012).
Não há dados disponíveis em literatura referentes à mobilidade no solo do dodecilbenzeno sulfonato de cálcio.

Outros efeitos adversos:

Não disponível.

13 – Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Resíduos de misturas:	Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a empresa para a devolução, desativação e destinação final. Mantenha as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não descarte em sistemas de esgotos, cursos d'água e estações de tratamento de efluentes. Observe a legislação estadual e municipal.
Embalagens usadas:	<u>EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL</u> LAVAGEM DA EMBALAGEM: <u>Tríplice Lavagem (Lavagem Manual)</u> : Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos: Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CERIMÔNIA

Revisão: 00 Data: 18/08/2021

Página 10 de 15

pulverizador, mantendo-o na posição vertical durante 30 segundos; adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume; tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos; despeje a água da lavagem no tanque pulverizador; faça esta operação três vezes; inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, siga os seguintes procedimentos:

Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador; acione o mecanismo para liberar o jato de água; direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; a água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador; inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adote os seguintes procedimentos:

Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, a mantenha invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos. Mantenha a embalagem nessa posição, introduza a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador; inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro do seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CERIMÔNIA

Revisão: 00 Data: 18/08/2021

Página 11 de 15

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela empresa registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa a contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

14 – Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT). Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2018).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 61st ed. (IATA, 2020)

Classificação para o transporte terrestre:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (difenoconazol/ solvente nafta (petróleo), aromático leve)
Classe ou subclasse de risco:	9
Número de risco:	90
Grupo de embalagem:	III
Perigo ao meio ambiente:	Sim

Classificação para o transporte hidroviário:

Número ONU:	3082
Nome apropriado para embarque:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.(difenoconazole / solvent naphtha (petroleum), light aromatic)
Classe ou subclasse de risco:	9
Grupo de embalagem:	III
Poluente marinho:	Yes
EmS:	F-A,S-F

Classificação para o transporte aéreo:

Número ONU:	UN 3082
Nome apropriado para embarque:	Environmentally hazardous substance, liquid, n.o.s. (difenoconazole /

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CERIMÔNIA

Revisão: 00 Data: 18/08/2021

Página 12 de 15

solvent naphtha (petroleum), light aromatic

Classe ou subclasse de risco: 9

Grupo de embalagem: III

Perigo ao meio ambiente: Yes

15 – Informações sobre regulamentações

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Nacionais: Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.
Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011.
Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4: 2012/Em1:2014, da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16 – Outras informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Limitações e Garantias: As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Alterações:

Referências

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). **Threshold Limit Values (TLVs®) and Biological Exposure Indices (BEIs®)**. Cincinnati, United States of America, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA (ABIQUIM). **Manual para atendimento a emergências com produtos perigosos:** Guia para Primeiras ações em acidentes. 6ª. ed. São Paulo, Brasil, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-1:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 1: Terminologia. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-2:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 2: Sistema de classificação de perigo. Rio de Janeiro, Brasil, 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-3:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 3: Rotulagem. Rio de Janeiro, Brasil, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-4:** Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos. Rio de Janeiro, Brasil, 2014.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CERIMÔNIA

Revisão: 00 Data: 18/08/2021

Página 13 de 15

Banco de dados PLANITOX - *The Science-based Toxicology Company*.

BRASIL. Decreto nº 4074, de 4 de janeiro de 2002. Regulamenta a Lei nº 7.802, de 11/07/1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 8 jan. 2002.

BRASIL. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988. Aprova o Regulamento para o transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 maio 1988.

BRASIL. Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001. Dispõe sobre a reestruturação dos transportes aquaviário e terrestre, cria o Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte, a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários e o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 de junho de 2001.

BRASIL. Ministério da Infraestrutura/Agência Nacional de Transportes Terrestres. Resolução nº 5.947, de 1º de junho de 2021. Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 2 de junho de 2021.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011. Altera a norma regulamentadora NR 26 - Sinalização de Segurança. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 27 maio 2011. Disponível em: <http://acesso.mte.gov.br/legislacao/2011.htm>. Acesso em: 17 ago. 2021.

CONSERVATION OF CLEAN AIR AND WATER IN EUROPE (CONCAWE). **Hazard Classification and Labelling of Petroleum Substances in the European Economic Area**. Brussels, Belgium: The oil companies' European association for Environment, Health and Safety in refining and distribution, 2015. Disponível em: <https://www.concawe.eu/publication/hazard-classification-and-labelling-of-petroleum-substances-in-the-european-economic-area-2015-report-no-915/>. Acesso em: 17 ago. 2021.

EUROPEAN CHEMICALS AGENCY (ECHA). **Summary of Classification and Labelling: Harmonised classification - Annex VI of Regulation (EC) No 1272/2008 (CLP Regulation)**. Helsinki, Finland, 2021. Disponível em: <https://echa.europa.eu/pt/information-on-chemicals/cl-inventory-database/-/discli/details/50391>. Acesso em: 17 ago. 2021.

EUROPEAN FOOD SAFETY AUTHORITY (EFSA). **Conclusion on Pesticide Peer Review: Conclusion on the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance difenoconazole**. Parma, Italy: EFSA Draft Assessment Report nº 09; Vol.1, p. 1967, 2011. Disponível em: <https://efsa.onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.2903/j.efsa.2011.1967>. Acesso em: 17 ago. 2021.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CERIMÔNIA

Revisão: 00 Data: 18/08/2021

Página 14 de 15

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO) AND WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Pesticide Residues In Food: Toxicological Evaluations - Difenoconazole**. Geneva, Switzerland, 2007. Disponível em:

<http://www.inchem.org/documents/jmpr/jmpmono/v2007pr01.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2021.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). **Dangerous Goods Regulation**. 61st ed., 2020.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION (IMO). **International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)**. London, 2018.

MCKEE, R. H.; ADENUGA, M. D.; CARRILLO, J-C. Characterization of the toxicological hazards of hydrocarbon solvents. **Critical Reviews in Toxicology**, 45:4, 273-365, 2015. Disponível em:

<http://dx.doi.org/10.3109/10408444.2015.1016216>. Acesso em: 17 ago. 2021.

MINISTÉRIO DO TRABALHO (MTb). Norma Regulamentadora nº 15: Atividades e operações insalubres. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 11 dez. 2019).

Disponível em: _

https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-15-atualizada-2019.pdf. Acesso em: 17 ago. 2021.

MINISTÉRIO DO TRABALHO (MTb). Norma Regulamentadora nº 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 13 mar. 2020). Disponível em:

https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-07-atualizada-2020.pdf. Acesso em: 17 ago. 2021.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **Dodecylbenzene sulfonic acid, sodium salt**: CAS N° 25155-30-0. Berlin, Germany: United Nations Environment Programme Chemicals Branch, 2005. Disponível em: <http://webnet.oecd.org/hpv/ui/handler.axd?id=5b837fb0-350c-4742-914e-5f6513df120a>. Acesso em: 17 ago. 2021.

ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **SIDS Initial Assessment Profile**: C10-C13 Aromatic Hydrocarbon Solvents Category. Berlin, Germany: International Council of Chemical Associations, 2012. Disponível em:

<http://webnet.oecd.org/hpv/ui/handler.axd?id=bd162768-5b30-44e0-bfc0-0f639b113191>. Acesso em: 17 ago. 2021.

UNITED STATES ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY (U.S. EPA). **Action Memorandum**: Inert Ingredient Tolerance Reassessments: Two Exemptions from the Requirement of a Tolerance for Alkyl (C8-C24) Benzenesulfonic Acid and its Ammonium, Calcium, Magnesium, Potassium, Sodium, and Zinc Salts. Washington, D.C., United States of America, 2006. Disponível em: <https://www.epa.gov/ingredients-used-pesticide-products/inert-reassessment-document-alkyl-c8-c24>. Acesso em: 17 ago. 2021.

Abreviações:

ACGIH

American Conference of Governmental Industrial Hygienists.

BCF

Fator de bioconcentração (*Bioconcentration Factor*).

CAS

Chemical Abstract Service.

CE50

Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da biomassa em relação ao controle nas condições de teste.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CERIMÔNIA

Revisão: 00 Data: 18/08/2021

Página 15 de 15

CEr50	Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da taxa de crescimento em relação ao controle nas condições de teste.
CL50	Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação em relação ao controle nas condições de teste.
DL50	Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação nas condições do teste.
EPI	Equipamento de proteção individual.
GHS	<i>Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals.</i>
KOC	Coefficiente de partição entre o carbono orgânico do solo e a água.
NIOSH	<i>National Institute for Occupational Safety and Health.</i>
OSHA	<i>Occupational Safety and Health Administration.</i>
p.c.	Peso corpóreo.